

RESUMO - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - GESTÃO AMBIENTAL

**OCEANO VIVO CONEXÕES COM A VIDA COTIDIANA: PERCEPÇÕES
ESTUDANTIS EM ESCOLAS DE TRÊS RIOS/RJ**

Luanna Luciana De Souza (luannalucianas@gmail.com)

Olga Gomes (gomes.olga@gmail.com)

Sady Júnior Martins Da Costa De Menezes (sadmenezes@ufrj.br)

O presente trabalho apresenta os resultados de um levantamento realizado junto a estudantes do ensino fundamental e médio da cidade de Três Rios (RJ), com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento e a percepção sobre questões ambientais locais e a relação entre atividades de cidades não costeiras e os impactos nos oceanos. O questionário foi aplicado a 37 alunos do 5º ano da Escola Municipal Laura da Silva Ribas, localizada no bairro Cidade Nova, e a estudantes do Ensino Médio da Escola Nossa Senhora de Aparecida, instituição particular situada no centro do município, abrangendo uma faixa etária entre 9 e 17 anos. A metodologia consistiu na aplicação de um questionário estruturado, dividido em quatro seções: 1) Conhecimento sobre o Meio Ambiente local; 2) Relação com os Oceanos; 3) Atitudes e Comportamentos; e 4) Opiniões e Sugestões, abordando temas como identificação de problemas ambientais, destino da água dos rios, impactos da poluição e percepção sobre biodiversidade marinha. Os resultados indicaram que a maioria dos alunos demonstram consciência quanto à relação entre os rios e os oceanos, com 78% afirmando saber o destino da água dos rios e 76% reconhecendo que a poluição fluvial impacta diretamente os ecossistemas marinhos. Apesar disso, observou-se que 92% desconhecem o conceito de

biodiversidade marinha, revelando uma lacuna importante de conhecimento. Entre os problemas ambientais locais, a poluição dos rios foi apontada como a principal preocupação (62%), seguida pela poluição do ar (14%), desmatamento (11%) e acúmulo de lixo (8%). Quanto às atitudes, 54% dos alunos afirmaram separar resíduos para reciclagem em casa, embora apenas 27% tenham participado de atividades práticas de limpeza de rios, evidenciando a necessidade de ampliar iniciativas de engajamento comunitário. Por outro lado, 97% reconhecem a importância do aprendizado sobre meio ambiente e oceanos e 95% manifestaram interesse em participar de atividades escolares voltadas à proteção ambiental, o que demonstra elevado potencial de mobilização estudantil. Nas opiniões e sugestões, os alunos destacaram o interesse em aprender sobre a vida marinha, alimentação e reprodução de espécies, funcionamento dos ecossistemas oceânicos e impactos do lixo sobre a fauna aquática, além de sugerirem atividades práticas, como palestras, visitas de campo, projetos de reciclagem, campanhas de conscientização e construção de maquetes para ilustrar os efeitos da poluição. A discussão dos resultados evidencia que, embora os estudantes compreendam parcialmente a interdependência entre ambientes terrestres e marinhos, há fragilidades conceituais que podem comprometer a formação de uma consciência ambiental crítica, especialmente em regiões não costeiras onde a relação com os oceanos pode parecer distante. Nesse sentido, os dados obtidos reforçam a relevância de projetos pedagógicos interdisciplinares que valorizem a educação ambiental como instrumento de sensibilização e transformação social, aproximando os estudantes de sua realidade local e, simultaneamente, da dimensão global dos impactos ambientais. Conclui-se que, mesmo em municípios do interior como aqui apresentado para Três Rios (RJ), o engajamento escolar em práticas educativas voltadas à conservação dos recursos hídricos e à proteção dos oceanos é fundamental para a construção de uma cidadania ambiental mais consciente, capaz de integrar ações locais e reflexos globais.

Referência

HEINRICH BÖLL STIFTUNG; BREAK FREE FROM PLASTIC. Atlas do plástico: fatos e números sobre o mundo dos polímeros. 2. ed. São Paulo: Instituto Polis, 2020.

Palavras-chave: palavras-chave: biodiversidade marinha; educação ambiental; percepção estudantil; rios e oceanos; sustentabilidade.